

:: sub>belém :://



a arte de re:volver o logas do conhecimento pelas práticas e desorientar as práticas pela imersão no sub-conhecimento, de 21 a 25 de janeiro de 2009, em Belém, Pará.

5 dias de estudo e discussões sobre teorias e práticas de mídia digital brasileira

-co-[MIDIA]-:

"Um refúgio? Uma barriga? Um abrigo onde se esconder quando estiver se afogando na chuva, ou sendo quebrado pelo frio, ou sendo revirado pelo vento? Temos um esplêndido passado pela frente? Para os navegantes com desejo de vento, a memória é um ponto de partida." Eduardo Galeano

Pretende ocupar o espaço a ser criado na cidade de

: programação

em janeiro, confira o [Fórum Social Mundial](#) e o Encontro de Rádios Livres, que também acontecerão em belém.

:::: QUANDO & ONDE ::::

de muitas partes do globo

dia 20 de janeiro

Durante o dia chegada dos participantes @ tacacacumpocagoma

Streaming global de concertos e encontros pela web no dia 20 de janeiro, num apelo pela paz em Gaza

Qualquer um que quiser organizar algo em sua cidade pode entrar em contato com o pessoal da <http://giss.tv> (em espanhol ou inglês pelo email gissnetwork@gmail.com), rede independente de streaming que esta apoiando a iniciativa. O pessoal da giss vai dar uma força na transmissão, é só entrar em contato pelo email ou por irc (server : [irc.goto10.org](irc://irc.goto10.org) , channel : #giss)

A partir das 20:00h @ cineclube corredor polonês

- Durante o jantar no salão - apresentação do Coletivo Corredor polonês, o espaço, nossa história, projetos Bonde Andando, Cinema Pobre no Marajó e trocas de experiências;

- Finalização da programação dos dias posteriores

Belém uma semana antes do Forum Social Mundial, promovendo intervenções artísticas multimídia em locais públicos com convidados vindos de todo Brasil.

Na Amazônia, especialmente conflituosa em virtude do processo histórico da economia de bases extrativistas, recursos naturais são devastados para construir um modelo de progresso, a cultura artificial de consumo se impõe sobre a cultura autóctone e gera hibridismos culturais que formatam indivíduos a partir da dessensibilização, a fome exuberante: fome de alimentos, conhecimento e solidariedade.

Neste turbilhão de conflitos, carências e problemáticas sociais está a figura da mulher, impelida a adotar padrões comportamentais depreciativos diante da sociedade ficando, muitas vezes, fragilizada perante a cultura machista e sexista que a impede de agir positivamente em suas relações profissionais e pessoais gerando uma grave violação dos direitos humanos que precisa ser enfrentada e prevenida, aspiramos que os homens e mulheres possam compartilhar os sentimentos acerca de suas necessidades e dificuldades.

A deterioração das funções familiares acompanha a transformação do capital financeiro, cuja estratégia de revitalização pauta-se na venda, no comércio e na substituição imediata das mercadorias. Esse princípio estende-se para o campo do humano, de modo que substituir alguém nos postos de trabalho, na afetividade e nas relações interpessoais é uma atitude vulgar.

Como prevenir a violência que grassa nos canais de comunicação e invade o silêncio das casas, tornando a vida uma mercadoria, um bem, não um valor?

É preciso superar mitos e reformular a relação interpessoal, ativar o diálogo entre homens e mulheres através da prática artística, da poética nas relações, ocupar o espaço da mídia para reconstruir esses valores.

Desta maneira, o evento pretende ir além da discussão sobre gênero, refletindo também sobre a formação de famílias e quais histórias surgem das famílias co-letivas, co-laborativas, co-munais, co-operativas, etc, porque processos midiáticos

Belém, Pará - 21 a 25 de janeiro de 2009

// ruas da cidade
// mercado ver-o-peso
// cineclube corredor polonês

21 de janeiro

Pela manhã @ tacacacumpocagoma

Café da manhã com tacaca

tecendo em redes. catados dos encontros anteriores e montagem dos espaços expositivos do festival junto a discussão sobre co-laboração, coletividade, hardware, redes, software livre, espectro aéreo, rádios, gambiarras, apropriações, produção multimídia, transmissão de áudio e vídeo etc

Grafika: Outra América

recursos contra-hegemônicos de livre circulação

- > Iconoclastas (argentina)
- > Beehive Collective (méxico/eua)
- > Latuff (“somos tod@s palestin@s” / brasil)
- > Etc-group (canadá)

Cineclube faça-vc-mesm@

alguns filmes que gostaria de exhibir!

*maíz transgênico duração 51 minutos

*Teletiranía - la dictadura de la televisión en méxico

*Las izquierdas mexicanas

*otras verdades sobre el petróleo - méxico, 2008

*chiapas, la outra guerra

*ou vai ou racha! vinte anos de luta

*vamos à luta! vinte e cinco anos

em abril de 1997 os índios makixi do norte de roraima comemoram vinte anos do movimento pelo reconhecimento da párea indígena raposa serra do Sol, onde vivem

encerram uma justaposição entre acontecimentos culturais/sociais de uma diversidade veloz inquantificável entre movimentos coletivos, comunitários e colaborativos que podem ou não constituir ou destituir famílias.

Ao criar um espaço de convivência entre os participantes queremos mulheres pensantes criando espaços de reflexão, homens cozinhando e crianças descobrindo os espaços na cidade (jogos, atividades, objetos). Diversas criações, exposições e debates ocupam os espaços durante o dia, para convergirem de noite no cineclube.

Ao compreender os imaginários de identidades locais e globais sobre o universo feminino pensante abstrato e o masculino de produção e execução questionamos gênero e reconhecimento sem separar o sujeito do objeto: quem forma as mentes na Amazônia?

OBJETIVOS: apropriação histórica, narrativas locais, imaginários coletivos, discussão cultural do trabalho, da família e da tecnologia.

Para discutir e aprofundar essas questões, comemoraremos o Submidialogia #4, conferência que será sediada em Belém, estado do Pará. É para esse encontro que estamos convidando você, abrindo também uma chamada para apresentação de *rituais de celebração do imaginário* e *exposições permanentes de experiências* relacionadas aos temas. Se existe um grupo, um ser, uma performance coerente ou expressões de discordância criativa em relação ao festival, estas poderão ser incluídas na programação através desta chamada.

"Tenho saudades de um país que ainda não existe no mapa"

Uma proposta de integração através de debates e práticas sub>mediáticas.

Submidialogia é um projeto crítico multidisciplinar de arte, mídia e tecnologias participativas, de cujo processo todos os agentes envolvidos - a comunidade local, teóricos, técnicos, artistas, ativistas e o espaço público - tomam parte.

O projeto tem provocado ações experimentais que

cerca de 13 mil índios. em abril de 2002, os makuxi comemoram 25 anos de resistência sob pressão do exército na vila de uiramutã

*A música é a arma, documentário sobre Fela Kuti, ativista da música africano

*Brad Will: uma noite mais nas barricadas

*Vídeo nas aldeias

*Vídeo nas aldeias se apresenta

*Índio na TV

*Oficina de Rádio Livre na Barreira da Missão - Tefé-AM

*I Festa da Xibé

*Chuva de Mídia Independente

*The Agronomist (rádio independente no Haiti)

(DVD e VHS)

Lançamento de livros

- Livro [Sub3](#)

- Futuros Imaginários - g2g/ Letícia Canelas

- Comunicação para a Cidadania: Caminhos e Impasses (coletânea com seleção de artigos do NP Comunicação para a Cidadania apresentados na Intercom de 2007, organizado por Bruno Fuser)

"Um laboratório de comunicação livre no médio Solimões" que traz a experiência da rádio livre Xibé e sua parceria com a Universidade do Estado do Amazonas

eXPECTRO AÉREO; Rádio-Arte

intensidade intenção ver comoção sagacidade
despertar olhar emoção

irmandade sensibilidade tocar locomoção

modernidade memória entender criação

lealdade movimentos dúvida compreensão

cidade conexão

velocidade lentidão

periodicidade penetração

multiplicidade dispersão

ação

(no ar durante todos os dias! cheque nos dials..)

A partir das 19:00 @ cineclube corredor polonês

inovam no campo da mídia digital e novas tecnologias porque se dão verdadeiramente a partir de processos colaborativos abertos e em constante construção. Questionam-se assim as configurações sociais, culturais e políticas, além do uso imaginado sobre a existência dos objetos técnicos e estéticos.

Ao fomentar o diálogo entre teoria e prática tendo como ponto de partida a convivência junto ao dia-a-dia das comunidades e pessoas, nos espaços públicos, fazemos arte, ciência e gastronomia. Trocam-se idéias, experiências e conhecimentos, enquanto todos participantes constroem coletivamente os momentos do festival.

Tanto tema quanto formato ainda estão em construção, mas pairam na convergência entre cultura, comunicação, resistência, re-significação, mídia, tecnologia, arte e táticas.

Através da realização de diferentes formas de oficinas e interações (debates, espetáculos, exposições, transmissões ao vivo, convivências filosóficas, choques elétricos, e intervenções cotidianas), do registro de relatos orais e da criação de mecanismos de visibilidade dentro e fora das comunidades, o projeto busca equipar seus participantes com recursos para que falem de suas especulações, estudos avançados, práticas e que reflitam, através da experiência criativa, um pouco desta identidade conturbada pela velocidade da transformação econômico-social.

Em Belém, uma semana antes do Fórum Social Mundial, o Submidialogia pretende atuar junto ao evento hospedeiro co[MÍDIA], expondo diversos trabalhos artísticos em espaços públicos para colocar em pauta um debate mais amplo sobre a atual crise financeira mundial e suas raízes na crise de valores da família moderna.

+ Consideramos essencial que se aprofunde esta discussão de forma inesgotável.

Vitória Mario, sub>relato, 18 de outubro de 2008

Cineclube Corredor Polônes convoca: apropriação histórica, narrativas locais, imaginários coletivos, discussão cultural do trabalho, da família e da tecnologia.

- no salão- Ensaio (aberto) do Bonde Andando música e performance (Rômulo, André, Francisco e Isabela);

22 de janeiro

Pela manhã @ tacacacumpocagoma

Café da manhã com biocrítica

tecendo em redes. ações práticas para a resistência cotidiana. conhecendo seu inimigo (pode ser vc mesm@!)

Investigação sobre o imperialismo genético, de dentro da cobiçada mata

[ImperialismoGenetico](#)

planejamento, pesquisa a feitura de uma pequena horta medicinal a ser desenhada pela coleta de relatos orais sobre conhecimentos tradicionais referentes às propriedades curativas de ervas, plantas, bebidas e suas receitas, questionaremos o monopólio farmacêutico que exercem empresas como JOHNSON & JONHSON, LA ROCHE, PROCTER & GAMBLE movimentando ate 1,7 bilhões de dólares para cada nova droga lançada no mercado, sendo que apenas 35% delas são realmente inovações, apenas recombinação de dosagens ou rotina de administração, ou seja 70% delas são praticamente medicamente irrelevantes. ao ano, somente as empresas estadunidenses de biotecnologia, como toda megacorporação, com seu fascínio pela maquiagem, gastam ainda 19 bilhões de dólares em auto-promoção, empresas como a MONSANTO proprietária de 33% das sementes transgênicas, lider no (novo?) mundo da biotecnologia, retroalimentando-se



++
+

data: 21, 22, 23, 24 e 25 de janeiro de 2009

+

Cineclube Corredor Polonês
Rua General Gurjão, 253, Campina

+

Tacacacompocagoma
Travessa Boa Ventura, 706, Umarizal

++

SUB>BELÉM

de seus venenos. Conversaremos também sobre formas de difusão deste conhecimento, já que o licenciamento da natureza já existe à nossa revelia, das cores às sementes e espécies humanas. como usufruir da devida inteligência de nossos saberes tradicionais sem temer por sua liberdade? traga sua mudinha e sua história!

Investigação sobre a história econômica e social dos alimentos

oficinas sobre histórias dos alimentos, enquanto se cozinha e come, pensa-se e desfeticiza-se os alimentos, suas histórias, origens, de onde vem o custo, quem produz, quem ganha com o que produz...

Monopólio Artificiais: conexão américa latina

bate-papo com bea busaniche (vialibre.org - argentina) organizadora do livro MABI, monopólio artificiais sobre bens intangíveis o livro pode ser baixado aqui <http://www.vialibre.org.ar/wp-content/uploads/2007/03/mabi.pdf>

Queer_copyleft

investigação sobre a bio (cyber-trans) pirataria ou o hacktivismo corporal. A proposta da oficina é pensar os cruzamentos entre política/práticas queer, copyleft e vidas precárias. exibição de filmes (as bombadeiras/br, mujeres guerrilla/mx, loiras geladas/br)

Das 18:00 às 21:00h @ cineclube corredor polonês

- no salão - Ensaio fotodança (aberto) de Amor Venéris ou Um colar de Brilhantes para uma Pobre Donzela (Isabela e Pedro);

23 de janeiro

Pela manhã @ tacacacumpocagoma

Café da manhã com liberdade



PRECARIAS TRABAJANDO

El año que vivimos en peligro

(Communiqué de Enero 2008, Número # 97 por etc group/
www.etcgroup.org)

Menú: No ha sido fácil llegar al consenso de que la población mundial aumentará 30% a mitad de este siglo. Por otra parte, la elevación de las temperaturas, los niveles del mar y la aparición de nuevas plagas y enfermedades que acompañan el cambio climático erosionarán la producción agrícola del Sur hasta en 20% para el 2020. La demanda de agrocombustibles podría ocasionar una “crisis en el mercado del suelo”, que podría consumir hasta 12% de las tierras arables mucho antes de 2050. Hay amenazas de pandemias que afectarían los cultivos y los animales en momentos en que se incrementa la demanda de carne y productos lácteos, lo que acelerará la explotación del agua y la desecación de los acuíferos, la escasez de alimentos y el incremento de los precios de la comida a niveles imposibles para los pobres. En vez de reducir el hambre del mundo a la mitad para 2015, podría incrementarse en 50% para el 2025.

También sabemos que la estructura corporativa del sistema alimentario está cada vez más concentrada. Los proveedores de insumos agrícolas —los gigantes genéticos de los cultivos y los animales de cría, los fabricantes de

tecendo em redes. costurando conceitos, opressões, cooptações e resistências

A diferença é o princípio da realidade! (Mais) uma mesa sobre mídia e cultura livre

Date: Thu, December 4, 2008 7:58 am /To: submidialogia-AT-lists.riseup.net

"Não se trata de brigar pelo poder de dizer o que é ou não livre. ademais o livre não é um adjetivo, pra maioria que faz há mais de década mídia livre, mas um conceito, que faz funcionar agenciamentos, mobiliza para encontros, multiplica transmissores, abre caixas-pretas, resiste à polícia, à anatel às tentativas de cooptação dos pelegos, etc. A mídia livre do poder é a que não se organiza hierarquicamente: não tem diretor ou editor que dita o que pode ou não pode ser veiculado no meio; é a mídia aberta à participação de qualquer pessoa, gerida coletivamente e mantida coletivamente; é a que não quer a manutenção e aumento de audiência com vistas a aumento de poder. essa, além de livre é, no meu entender, a verdadeira mídia pública, que não pretende representar o público por meio de delegados de poder ou conteúdos ditos de interesse público; a mídia pública, livre, é a mídia feita pelo público, aberta ao público, que se expressa de maneira livre (aqui abro espaço para o experimental, para a arte e para o ruído)."

"eles usaram a sacada de juntar um monte de nome diverso, preparar um email, manifesto e sacar pra listas. e esse é um modelo que muitos de nós utilizamos pata manifestar nossas idéias e ações. mas, pra mim o que fica claro são audiências e propósitos beem diferentes - sendo que um, se utiliza de um discurso amplo e diverso para um propósito político endereçado, maquilagem. temos que parar é de juntar público para eles. esquece a cena"

discussão sobre o conceito e/ou prática de mídia livre

plaguicidas y fertilizantes— ven esta confusión global como oportunidad para establecer una nueva hegemonía que les dé dominio total sobre la producción alimentaria y de combustibles. En su visión, la combinación de aumento poblacional y ecosistemas que colapsan nos pone en un “estado de emergencia tecnológica” donde las corporaciones deben tener libertad total para usar la ingeniería genética y la biología sintética (combinadas con las semillas Terminator como herramienta para la bioseguridad) para adaptar los cultivos y los animales de cría a las cambiantes condiciones climáticas y desarrollar agrocombustibles que protejan de la crisis del petróleo a la economía y de la crisis de los suelos a la alimentación.

Para hacer frente a esta emergencia argumentan que el principio de precaución y las regulaciones de bioseguridad deben ignorarse, los límites a la competencia eliminarse y las patentes monopólicas extenderse ilimitadamente. Los proveedores de insumos agrícolas deben tener acceso prioritario a los recursos genéticos y el sistema de alimentación debe orientarse a rescatar los cultivos mayores (arroz, trigo, maíz, papas y soya) en las áreas de mayor crecimiento (las praderas, las planicies, las pampas y el Punjab). Los clasificados como marginales, que viven en territorios marginales y cultivan en pequeña escala (1,400 millones de personas) serán evacuados —a consecuencia de la baja en la producción— hacia las periferias de las ciudades, de modo que sus bosques y tierras abandonados puedan reconvertirse a la producción de agrocombustibles.

Los procesadores y distribuidores de alimentos son menos optimistas. Esperan con ansia que la cadena alimentaria produzca un flujo de productos a bajo precio, pues temen que la reacción de los consumidores obligue a los gobiernos controlar las reservas y los precios de los comestibles. Aunque Wal-Mart & Co. acepta el uso potencial de nuevas tecnologías para acelerar el procesamiento de alimentos, los procesadores y distribuidores quieren tener la certeza de que ellos dominarán la cadena alimentaria después de haber sido golpeados por una sucesión de escándalos sobre la seguridad de los alimentos que distribuyen.

Aunque hay conflicto entre ambos bandos corporativos (proveedores de insumos agrícolas y

A partir das 19:00h @ cineclubes corredor polonês

- no salão- Ensaio (aberto) do Bonde Andando música e performance (Rômulo, André, Francisco e Isabela);

24 de janeiro

Pela manhã @ tacacacumpocagoma

cUletivas em cUletivos

As ações ocorrem dentro de transportes coletivos da zona urbana de Belém do Pará, sendo que cada ação individualmente, especificamente, dentre todas as ocorridas, objetiva sempre uma ação coletiva composta por uma equipe de artistas, em que todos os membros dirigem-se ao ponto de ônibus, embarcam no mesmo, pagam suas passagens, desenvolvem a ação e em seguida descem da condução, seguindo os padrões normais de um passageiro qualquer.

[AcaoCasamento](#)
[AcaoIniciomeiofim](#)

Há ações propostas e ações a serem ainda propostas pelo coletivo, e todas elas são ações relâmpago, em transportes coletivos urbanos.

Submundixlogix

Date: Fri, December 19, 2008 7:08 am /To: submialogia-AT-lists.riseup.net

Abordar modos de sobrevivência. Anotações sobre existência. Refletir sobre diferentes exercícios. Identificar e ecoar alerta sobre instâncias opressoras (e o sentido de significá-las), apontar o acesso ao conhecimento não aparente como princípio emancipatório frente a tais estruturas castradoras. Transitar táticas, experiências, circulações, compartilhar procedimentos de não perpetuação dos modelos inadequáveis, indesejáveis, insustentáveis, insuportáveis... A liberdade trata também da mobilização e difusão dessas práticas.

[SubmundixLogix](#)

distribuidores de alimentos), comparten varias cuestiones en común. Ambos ven el riesgo, pero también la gran oportunidad que significa la atención mundial que hay en torno a la seguridad alimentaria. Ambos ven oportunidades en las nuevas tecnologías: los proveedores de insumos ven la posibilidad de que sus productos sean convergentes, de tener una cartera de clientes más concentrada (menos empresas y más grandes), y eliminar la competencia al tiempo que hacen causa común con la enorme industria de los energéticos. Los procesadores y distribuidores ven las oportunidades tecnológicas que ofrecen nuevas fuentes de materias primas, mayor concentración corporativa, y el hacer causa común con otras industrias de procesamiento y distribución de bienes. Tienen un consenso (superficial) en la solución. El muy citado discurso del presidente Kennedy de los sesenta, —de que tenemos los medios y la capacidad para resolver nuestros problemas de alimentación— es aceptado casi universalmente. Pero en estos momentos no hay acuerdo sobre cuáles medios se necesitan ni sobre las capacidades de quién se van a usar para resolver el hambre en el planeta.

Soberanía alimentaria

+

Es el término adoptado por Vía Campesina —el movimiento mundial de campesinos— para describir el derecho que tienen a definir y controlar sus sistemas alimentarios. Significa que la tierra y los recursos serán controlados localmente en vez de dominados por los regímenes internacionales de comercio y agonegocios. Es el derecho a alimentos seguros, ecológica, social, económica y culturalmente apropiados a sus circunstancias particulares. Sin soberanía alimentaria, los agricultores no pueden responder eficazmente al cambio climático o a la fiebre de agrocombustibles.

“Estado de emergencia tecnológico”

++

Todo mundo está de acuerdo en que la combinación de la crisis del petróleo y la crisis del suelo se agudizan por las incertidumbres del cambio climático. Las corporaciones multinacionales, las instituciones multilaterales y los gobiernos están de acuerdo en que cualquier expansión en los agrocombustibles podría amenazar la seguridad alimentaria. Hay proyecciones que indican que cantidad de suelo arable plantado con agrocombustibles subirá del 2% al 12% en dos décadas. Las compañías y capitalistas de riesgo a quienes se pide invertir en agrocombustibles admitieron abiertamente al Grupo ETC que este escenario es políticamente

QUASE INFINITO E/OU APODRECE E VIRA ADUBO SUBMIDIÁTICO

A partir das 19:00h @ cineclubes corredor polonês

Cineclubes Faça-vc-mesm@

25 de janeiro

Pela manhã @ tacacacumpocagoma

A-C-O-R-D-A

O projeto pretende desenvolver uma ação coletiva, em torno da orla da região metropolitana de Belém, orla do **mercado do Ver-o-Peso**, resgatando a lenda da Cobra Grande para o paraense e a relação mitológica deste animal com outras culturas.

[ProjetoAcorda](#)

A partir das 19:00h @ cineclubes corredor polonês

Cineclubes Faça-vc-mesm@

sem data

Redários efêmeros - internet a manivela

Ocupação de espaços públicos como praças, praias, florestas, acampamentos, com Instalação de infra-estrutura de acesso à internet. A infraestrutura será física, através de redes de dormir penduradas no mobiliário público; e virtual, com o uso de um celular que transforma a internet 3G para ponto de acesso sem fio. A alimentação do celular será feita a partir de um dínamo a manivela para garantir independência de pontos de eletricidade.

Blog Colaborativo:

<http://verdeamazonia.wordpress.com>

Venha mapear as plantas e conhecimentos medicinais na Amazônia.!!! Verde Amazônia é um blog colaborativo com a intenção de

insostenible. En el Foro Económico de Davos a principios de 2008, el director ejecutivo de Nestlé, Peter Brabeck-Letmathe dijo al *Wall Street Journal* que se requieren nueve mil litros de agua fresca para hacer un litro de biodisel, o el flujo anual de 24 ríos Nilo para satisfacer la demanda de agrocombustibles. La solución corporativa, por supuesto, es mejorar el mercado del agua, es decir, acelerar su privatización.

Así que si todos comprendimos el problema, y estamos de acuerdo en que los agrocombustibles son imposibles, ¿no deberíamos enfocarnos en reducir nuestro consumo de energía?

No, según la industria. Durante la reunión en Davos, una compañía de biología sintética, Solazyme, hizo equipo con Chevron, la séptima empresa más grande del mundo, para desarrollar biodisel a partir de algas alteradas sintéticamente. El año pasado, Codon Devices publicó que usa biología sintética para construir enzimas para que la fibra celulósica de cierta variedad de maíz pueda descomponerse en etanol. Todo esto confirma las predicciones del año pasado de que el mercado global de agrocombustibles brincaría de \$22 mil millones de dólares en 2006 a \$150 mil millones de dólares en 2020. En un informe publicado a fin de enero, una empresa de consultores consideró que los capitalistas de riesgo invirtieron \$2 mil 600 millones de dólares en los llamados “combustibles limpios” o “alternativos” en los primeros nueve meses de 2007, 46% más del total invertido en 2006. 80 por ciento de este dinero se invirtió en biología sintética. En otras palabras, el camino para salir de la crisis del petróleo/crisis del suelo es moverse hacia la biología sintética.

¿Qué es la biología sintética?

+++

El Grupo ETC la describe como “ingeniería genética extrema”. Con una computadora personal, información pública de secuencias genéticas y ADN obtenido a orden de correo, es posible construir genes o genomas enteros a partir de cero —incluyendo genomas que no existen en el mundo natural. Al programar tiras artificiales de ADN, las empresas de biología sintética prometen reconfigurar las rutas metabólicas de los microbios para que produzcan fármacos, químicos, plásticos y combustibles que salven el clima. La industria apuesta a que el pánico por el caos climático combinado con escasez de alimentos y de petróleo, motivará a los gobiernos y la sociedad civil para que entren al juego de la nueva ingeniería genética extrema.

+

++ **sub**

..... +=> [imagenes> iconoclastas\(.com.ar\) + latuff](http://imagenes> iconoclastas(.com.ar) + latuff)

mapear as plantas e conhecimentos medicinais na Amazônia. Durante os dias do Submidialogia#4 pretendemos fazer um mutirão de coleta de material sobre o assunto. Serão textos, fotos, áudios, vídeos e entrevistas que contam um pouco desta história.

